

## O USO DA PLANTA *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) (BARBATIMÃO) COMO POMADA CICATRIZANTE DE LESÕES COMPLEXAS EM PÉ DIABÉTICO

Bruna Kelly Faria<sup>1</sup>

Carolina Silva<sup>1</sup>

Davi Armando<sup>1</sup>

José Tarcísio Coelho<sup>1</sup>

Marco Túlio Fialho<sup>1</sup>

Adriano Carlos Soares<sup>2</sup>

[professoradrianosoares@gmail.com](mailto:professoradrianosoares@gmail.com)

**Área de conhecimento:** Ciências da Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** *Stryphnodendron adstringens*, Barbatimão, Pomada Cicatrizante, Taninos.

### INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo humano que atua como uma barreira de proteção do corpo ao meio ambiente. Quando a integridade dela é afetada após trauma ou doença, inicia-se o processo de cicatrização onde o organismo vai tentar se regenerar e atingir sua integridade. O processo de cicatrização após o rompimento da sua integridade por causadores como inflamação provocado por uma lesão, onde busca o fechamento da área lesionada ocorre em três fases: inflamatória, proliferativa e remodelação, onde é muito importante, porém nem sempre este processo é eficiente (SZWED; SANTOS, 2017). O desenvolvimento de agentes antimicrobianos para lidar com infecções bacterianas que sejam eficazes e seguros, avançaram. Contudo, é notório pela própria evolução dos organismos e, com o auxílio indiscriminado dos antibióticos, muitas espécies de microrganismos foram selecionadas, apresentando resistência aos agentes antimicrobianos utilizados. O barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*) é uma pequena árvore amplamente distribuída nas regiões de cerrado do Brasil rica em substâncias com propriedades farmacológicas, presentes principalmente em sua casca. Ela apresenta importante propriedade cicatrizante (BALDIVIA, 2018). O Ministério da Saúde tem um grande interesse na inserção de *S. adstringens* às políticas públicas de saúde, observa-se pela inclusão na Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse SUS (RENISUS, 2018). Baseando-se na etnofarmacologia, pode-se avaliar cientificamente sobre as atividades biológicas de *S. adstringens*. Há trabalhos que comprovaram a atividade do barbatimão como cicatrizante, anti ulcerativo, anti-inflamatório, antimicrobiano, dentre outras propriedades. Na medicina popular, *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) é uma planta utilizada no tratamento de algumas disfunções como : úlceras, hemorragias vaginais, gonorreia, diarreia, deste modo, ela pode ser usada como agente anti-inflamatório, cicatrizante, adstringente, hemostático, anti

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Farmácia-Faculdade Vértice-UNIVÉRTIX-Matipó

<sup>2</sup> Farmacêutico Bioquímico (UFOP) - Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV), Mestre em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC), Especialista em Docência do Ensino Superior (UCAM, RJ), Especialista em Farmacologia (UFLA). Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem e Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX – Matipó.

séptico e anti-hipertensivo auxiliando no tratamento (LIMA *et al.*, 2017). As atividades farmacológicas do Barbatimão estão diretamente relacionadas aos teores de taninos condensados, uma vez que tais substâncias possuem atividade no sequestro de radicais livres, ação antioxidante e formação de complexos com outras substâncias, a exemplo de proteínas, polissacarídeos e íons (NASCIMENTO *et al.*, 2018). No processo de cura de feridas, e inflamações, os taninos formam uma camada protetora sobre o tecido que está lesionado, através do complexo tanino-proteína e/ou polissacarídeo. Além dos taninos presentes em sua casca, esse vegetal também apresenta alcalóides, flavonóides, terpenos, estilbenos e esteróides que auxiliam na cicatrização. Tal propriedades cicatrizante do Barbatimão é especialmente importante em patologias como diabetes, pois nem sempre o controle metabólico da doença é feito corretamente, surgindo assim, complicações que podem se agravar formando o pé diabético, caracterizado pela presença de ulcerações nos membros inferiores (RIBEIRO,2018). Por meio deste estudo, o objetivo dessa pesquisa é identificar a eficácia da planta *Stryphnodendron adstringens* como pomada cicatrizante na cura de lesões complexas por pé diabético.

## **METODOLOGIA**

Esse estudo é de natureza quantitativa com um objetivo exploratório. Através de uma busca ativa em plataformas científicas Google acadêmico e Scielo, tendo como descritores: *Stryphnodendron adstringens*, Barbatimão, Pomada Cicatrizante, Taninos. Foram identificados 48 periódicos cujo assunto correlacionou a planta *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Barbatimão, Pomada Cicatrizante, Taninos. Os critérios de inclusão basearam-se em artigos cujo conteúdo possuíssem a relação com desenvolvimento farmacotécnico de cosméticos e Minas Gerais, enquadrados na área das Ciências Farmacêuticas e especificamente relacionados às disciplinas de Farmacognosia e Farmacotécnica. Os critérios de exclusão basearam-se em artigos que não se relacionaram à *S. adstringens* e a pomada cicatrizante.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A literatura científica relata a eficácia do barbatimão como cicatrizante tanto em animais quanto em humanos. Tal propriedade cicatrizante possui uma importância significativa em algumas doenças tais como o Diabetes Mellitus. De acordo com o ministério da saúde o Diabetes é uma doença causada pela produção insuficiente ou má absorção de insulina. O diabetes pode se tornar mais grave com a hiperglicemia, acarretando complicações na pele. Um exemplo de complicações bastante comum, é o surgimento de lesões nos pés, exemplo popular é o pé diabético, além de ter a pele mais fina e frágil, há um comprometimento no sistema nervoso que leva a diminuição da sensibilidade que tem por sua função proteger os pés (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018). Diante dos fatos e da doença, existem vários fatores que podem interferir no processo de cicatrização das lesões, como por exemplo a idade avançada, o estado nutricional, as alterações vasculares, condições sistêmicas, doenças crônicas, degenerativas e de origem genética como diabetes mellitus, entre outras (PASSARETTI, 2016). Sendo assim, nos últimos tempos como tratamento para tal doença, o barbatimão tem sido uma alternativa para a cicatrização de tais lesões. O Barbatimão possui seu produto fitoterápico extraído em solução aquosa, contendo em seus taninos uma ação benéfica no tratamento de feridas na cicatrização e como agente anti-inflamatório, estimulando o crescimento da epiderme, auxiliando na reepitelização, mostrando ação antimicrobiana e anti

ulcerogênica (PASSARETTI, 2016; RIBEIRO, 2018). O objetivo para o tratamento de feridas como as do pé diabético, é fazer com que ela cicatrize em menor tempo possível, proporcionando conforto para o paciente, e melhor qualidade no tecido cicatricial. Diante de pesquisas realizadas, após quatro a sete dias é notado uma grande diferença nas lesões por pé diabético, devido ao teor de taninos condensados na pomada. De acordo com Passaretti, a solução de Barbatimão no tratamento de lesões de grau I e II ocorre em média de um período de três a seis semanas, e as de grau III de dez a dezoito semanas. Durante a realização deste estudo, foi-se obtido o resultado de que 100% das lesões cutâneas tratadas com a pomada de barbatimão, apresentaram resultados positivos na cicatrização (PASSARETTI, 2016).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta pesquisa, pode-se perceber que, componentes da planta *Stryphnodendron adstringens* são considerados como funcionais no tratamento de lesões cutâneas devido suas qualidades cicatrizantes graças a presença de taninos encontrados no barbatimão que é um componente capaz de estimular o crescimento da epiderme auxiliando na reepitelização por suas propriedades vasoconstritoras e anti-inflamatórias, por esses motivos a pomada de barbatimão tem efeito benéfico para tratar o surgimento de feridas cutâneas que ocorrem regularmente em pacientes diabéticos, devido a complicações da própria doença.

#### 5. REFERÊNCIAS

BALDIVIA, Débora da Silva. **Avaliação das propriedades antioxidante e anticâncer do extrato aquoso da casca do caule de *Stryphnodendron adstringens***. Orientador: Edson Lucas dos Santos. 2018. 120 f. Tese (Pós Graduação em Biotecnologia e Biodiversidade) - Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Mato Grosso do Sul, 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diabetes (diabetes mellitus): Sintomas, Causas e Tratamentos**. 2018. Disponível em: < <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/diabetes> > Acesso em : 26 jun. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Plantas Medicinais de Interesse ao SUS - Rénisus**. 2018. Disponível em : < <https://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/programa-nacional-de-plantas-medicinais-e-fitoterapicos-ppnmpf/politica-e-programa-nacional-de-plantas-medicinais-e-fitoterapicos/plantas-medicinais-de-interesse-ao-sus-renisus> > Acesso em : 18 jun. 2020.

LIMA, Thaiana Cristina Dias de *et al.* Breve revisão etnobotânica, fitoquímica e farmacologia de *Stryphnodendron adstringens* utilizada na Amazônia. **Revista Fitos**, Rio de Janeiro, [s.l.], v. 10, n. 3, p. 1-10, 23 fev. 2017.

MELO, Leandro Vinícius Ceccon *et al.* Pasta Cicatrizante Contendo Extrato de *Calendula officinalis* E *Stryphnodendron barbatiman martius adstringens* (BARBATIMÃO). **Pesquisa e Ação**, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 1-6, 06 jan. 2017.

MORESKI, Danielli Bobbo.; LEITE-MELLO, Eneri Vieira de Souza; BUENO, Fernando Giacomini. Ação cicatrizante de plantas medicinais: um estudo de revisão. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 22, n. 1, p. 63-69, jan./abr. 2018.

NASCIMENTO, Cristiane Araújo *et al.* Caderno de prospecção. **Prospecção Tecnológica sobre a Utilização do Stryphnodendron Adstringens (Mart.) Coville (Barbatimão)**, Alagoas - Maceió, v. 12, ed. 2, p. 1-450, 6 nov. 2018.

PASSARETTI, Tereza. *et al.* Eficácia do uso do Barbatimão (*Stryphnodendron barbatiman*) no processo de cicatrização em lesões: uma revisão de literatura. **ABCS Health Sci**, Santo André, v. 41, n.1, p. 51-54, 2016.

RIBEIRO, Carla Rodrigues Gama. **Efeito do Stryphnodendron Adstringens na cicatrização de feridas complexas de pessoas com pé diabético**. Orientador: Eliza Maria Rezende Dázio.. 2018. 126 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, 2018.